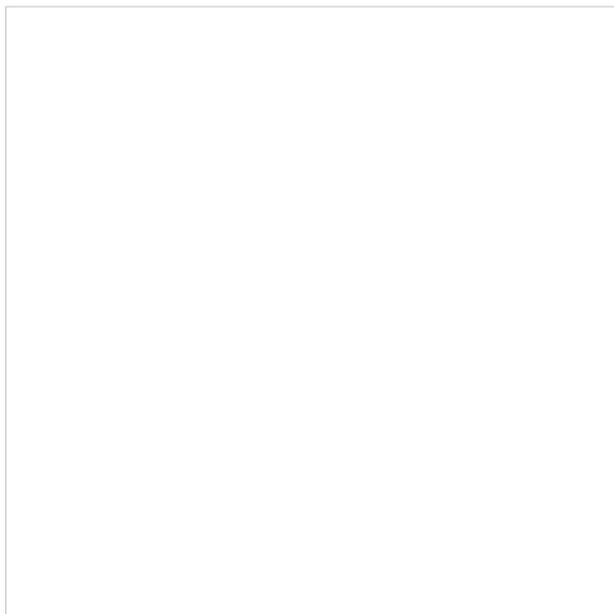


Governo lança campanha publicitária de vacinação contra a gripe

Ter 16 abril



Clique na imagem para acessar as peças e materiais de campanha

Começou a ser veiculada nesta segunda-feira (15/4), a campanha publicitária de vacinação contra a gripe, desenvolvida pela [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES\)](#).

Com a chamada: 'Gripe é doença séria. Vacine-se', a campanha conta com peças para televisão, rádio, jornal impresso, outdoor social, ônibus e metrô, cinema, Facebook e Instagram, além de material gráfico, como cartazes e flyers.

A vacinação contra a influenza foi iniciada em 10/4, em todo o país, e seguirá até 31/5, sendo 4 de maio a data marcada para ser o Dia de Mobilização Nacional.

Em 2019, o público que deve receber a vacina representa 6.018.977 mineiros. Esse número corresponde à meta, que é vacinar 90% da população. Em 2018, somente crianças de seis meses até 4 anos, 11 meses e 29 dias recebiam a vacina contra a gripe durante a campanha. Por isso, a grande novidade neste ano é a ampliação da vacina para as crianças na faixa etária de seis meses a menores de seis anos de idade (5 anos, 11 meses e 29 dias).

Também fazem parte do público elegível para vacinação, adultos com 60 anos ou mais, gestantes, puérperas (até 45 dias após o parto), trabalhadores da Saúde, professores das escolas públicas e privadas, povos indígenas, grupos portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas, população privada de liberdade e funcionários do sistema prisional.

De acordo com a coordenadora Estadual de Imunização, Josianne Dias, em 2018, embora a cobertura vacinal atingida pela campanha contra a influenza tenha registrado 95,8%, número que

supera a meta de 90%, essa mesma meta não foi alcançada pelo público alvo elegível de crianças e gestantes.

Por isso, em 2019, a estratégia do Ministério da Saúde será realizada considerando momentos específicos para a mobilização da população, são eles:

- **De 10/4 a 19/4:** vacinação contra influenza de crianças de 6 meses até 5 anos, 11 meses e 29 dias e gestantes. Também ocorrerá a atualização da Caderneta de Vacinação conforme a situação vacinal encontrada e as indicações do Calendário Nacional de Vacinação;
- **De 22/4 a 31/5:** vacinação de todos os grupos prioritários em todo o país. Também ocorrerá a atualização da Caderneta de Vacinação de crianças de 6 meses até 5 anos, 11 meses e 29 dias e gestantes, conforme a situação vacinal encontrada e as indicações do Calendário Nacional de Vacinação.

Mais informações e os materiais da campanha estão disponíveis em:
www.saude.mg.gov.br/gripe

Coletiva

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) apresentou a campanha à imprensa, em coletiva realizada nesta terça-feira (16/4). A ação tem como objetivo mobilizar a população que faz parte do grupo prioritário para comparecer aos 4.100 postos de vacinação em funcionamento no estado e se imunizar contra a doença.

Conforme explica o secretário da SES, Carlos Eduardo da Silva, a vacina é a maior ação pública para combater a gripe e evitar complicações decorrentes da doença. “A vacina é incorporação de tecnologia na saúde das pessoas. A população que abre mão de se vacinar está optando por hábitos de saúde do passado. Não há, portanto, dúvidas de que a vacina traz benefícios para a sociedade, sendo fundamental na redução do número de casos da gripe grave, quando há risco de vida”, afirmou

Eficácia da vacina

Dados apontam que a vacinação cumpre seu papel de reduzir o número de complicações e internações decorrentes da gripe. Em 1998, por exemplo, o número de internações por pneumonia/gripe no Sistema Único de Saúde (SUS) no estado foi 119.436. Já em 2018, o número de internações caiu para 69.867.

A vacina é segura e mesmo quem

se vacinou no ano passado deve se imunizar novamente. Isso porque o vírus Influenza muda constantemente e requer uma reformulação da vacina a cada ano. Ou seja, as vacinas que foram distribuídas na campanha de 2018 não são as mesmas de 2019.

Crédito: Marcus Ferreira

Outra novidade é que este ano a vacinação não será contraindicada para aqueles que possuem alergia leve ao ovo. Já para quem possui alergias mais severas ao produto, a vacina deverá ser administrada em ambiente hospitalar.

Dados da gripe em Minas

Em 2019, até o momento (16/4), foram confirmados 13 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) causados pelo vírus da Influenza (gripe). Dos 13 casos de SRAG causados pelo vírus Influenza, 11 foram do tipo Influenza A/(H1N1)pdm09, 1 pelo tipo Influenza A não subtipado e 1 pelo tipo Influenza B. Foi confirmado, em 2019, um (1) óbito associado ao vírus da Influenza A (H1N1)pdm09, do município de Belo Horizonte.

Causada pelo vírus Influenza, a gripe afeta o sistema respiratório e pode provocar complicações graves, incluindo a morte, se não for tratada a tempo. Entre os principais sintomas está o aparecimento súbito de febre, dor de cabeça, dores musculares, tosse, dor de garganta e fadiga. Nos casos mais graves, geralmente, existe dificuldade respiratória e há necessidade de hospitalização. Nesta situação, denominada Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), é obrigatória a notificação às autoridades de saúde.

Ainda que possa ocorrer durante todo o ano, a gripe é mais frequente no outono e no inverno, quando as temperaturas caem. Algumas pessoas, como idosos, crianças, gestantes e pessoas com alguma comorbidade, possuem um risco maior de desenvolver complicações. Por isso, diante de qualquer sintoma da gripe, é fundamental procurar o serviço de saúde mais próximo e não tomar medicamentos sem orientação médica.

Clique aqui para mais informações sobre a doença e a campanha de vacinação.

Como se prevenir

Para as pessoas que fazem parte do grupo prioritário, a vacinação é fundamental como estratégia de prevenção contra a gripe. Contudo, tanto a população vacinada quanto aqueles que não integram esse grupo devem tomar alguns simples. Entre eles, lavar as mãos com água e sabão, manter as vias respiratórias bem hidratadas para evitar a entrada de vírus e bactérias, evitar locais com aglomerações de pessoas e pouca circulação de ar, manter as janelas dos ônibus sempre abertas, jogar lenços de papel no lixo, usar a parte interna do braço ao tossir ou espirrar, evitar compartilhar alimentos, copos, talheres, toalhas e objetos de uso pessoal.

No caso de crianças menores de seis meses, que ainda não receberam todas as vacinas, é importante não deixá-las expostas a locais com aglomerações, como shoppings e ônibus.

